

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING CARE IN WOUND MANAGEMENT IN PRIMARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Milena Barbosa Muniz¹, Yonara Pires de Araújo¹, Emanuely Natally Lacerda de Andrade²,
³Alba Rejane Gomes de Moura Rodrigues e ³Roberta de Miranda Freire Henriques.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: mlenenabarbosa111@gmail.com. ORCID

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: yonarapires78@gmail.com. ORCID

²Enfermeira pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Especialista em: Centro Cirúrgico, CME, Clínica Cirúrgica e UTI Adulto. E-mail: mannu_cz@hotmail.com. ORCID

³Docente, UFCG (CFP). Dra. em Pesquisa em Cirurgia (FCMSC-SP). Coordenadora do ECS I. Email: rejanegomesmoura@gmail.com. ORCID

³Docente, UFCG (CFP). Dra. em Saúde Coletiva. Coordenadora do ECS I. Email: roberta_mhfreire@hotmail.com. ORCID

RESUMO: O objetivo do estudo é relatar o papel do enfermeiro no manejo de feridas de difícil cicatrização de modo a destacar as estratégias utilizadas para o seu tratamento. O presente exposto trata-se de um relato de experiência associado à revisão de literatura, desenvolvido por duas estudantes de graduação do nono período do curso de enfermagem, numa universidade federal da Paraíba, durante a vivência prática proporcionada pelo Estágio Supervisionado I, numa Unidade Básica de Saúde, em conjunto com a enfermeira e preceptora da unidade. Os resultados demonstraram total melhoria da lesão do paciente em questão. Em suma, o manejo dessa ferida em especial deixou uma grande carga de conhecimento e aprendizado. Uma ferida um pouco complexa, mas que alcançou os resultados desejados.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Feridas.

ABSTRACT: The objective of the study is to report the role of nurses in the management of difficult-to-heal wounds in order to highlight the strategies used for their treatment. This is an experience report associated with the literature review, developed by two undergraduate students in the ninth period of the nursing course, at a federal university in Paraíba, during the practical experience provided by Supervised Internship I, in a Basic Unit of Health, together with the nurse and preceptor of the unit. The results demonstrated complete improvement of the patient's injury in question. In short, the management of this particular wound left a great burden of knowledge and learning. A slightly complex wound, but one that achieved the desired results.

Keywords: Nursing. Primary Health Care. Wounds.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada do usuário para suas demandas de cuidado. No concernente ao manejo de feridas na Atenção Básica, faz-se relevante mencionar o papel primordial do profissional de enfermagem. Isso porque incumbe ao enfermeiro o papel de avaliar as feridas, implementar o plano terapêutico, prescrever e executar técnicas cicatrizantes, bem como prevenir agravos decorrentes desse problema e promover a saúde desse paciente (MOHR et al, 2024).

Nesta perspectiva, o presente resumo é um relato de experiência de duas estudantes de graduação do nono período do curso de enfermagem, na Universidade Federal de Campina Grande, campus Cajazeiras, durante a vivência prática proporcionada pelo Estágio Supervisionado I, numa Unidade Básica de Saúde. Nesse sentido, o objetivo do estudo é relatar o papel do enfermeiro no manejo de feridas de difícil cicatrização de modo a destacar as estratégias utilizadas para o seu tratamento.

METODOLOGIA

O presente exposto trata-se de um relato de experiência associado à revisão de literatura, desenvolvido por duas estudantes de graduação do nono período do curso de enfermagem, numa universidade federal da Paraíba, durante a vivência prática proporcionada pelo Estágio Supervisionado I, numa Unidade Básica de Saúde, em conjunto com a enfermeira e preceptora da unidade.

Um relato de experiência, no contexto de formação acadêmica e profissional, visa descrever a vivência de acordo com sua realidade por meio da reflexão crítica sob os pontos de vista teórico, prático e científico (MUSSI, FLORES, ALMEIDA, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados demonstraram total melhoria da lesão do paciente em questão, que teve como características no ferimento: necrose coagulativa, esfacelo e maceração das bordas, com aspecto de uma ferida de estágio 3. Uma lesão em estágio 3 é caracterizada por perda da epiderme, derme e acometimento do tecido subcutâneo, gerando assim a necrose, porém, sem atingir a fáscia muscular (COFEN, 2015).

Acerca do manejo da ferida, era realizada a limpeza do leito com soro fisiológico e clorexidina degermante. Ademais, para facilitar o debridamento da necrose coagulativa, foi utilizada a técnica de square em conjunto com o hidrogel com alginato, para uma ação mais rápida e eficaz. Essa técnica, mais simples e segura, consiste em fazer pequenos cortes

paralelos na crosta, formando quadradinhos. Em seguida, cada quadrado é cuidadosamente pinçado e removido um a um, permitindo uma remoção mais controlada e suave (SOBEST, 2016). Utilizava-se também o creme barreira nas bordas para evitar maceração, irritação, etc, e depois era feito a oclusão da ferida com gaze acolchoada e atadura.

Ao passar dos dias, após realizar o desbridamento instrumental, notou-se significativa melhora, mas com dificuldade na cicatrização, provavelmente por histórico de má cicatrização de feridas anteriores e na família, porém de etiologia desconhecida. Paciente fez uso de antibióticos, realizou exames, no entanto não foi identificado nenhum tipo de problema.

Depois de algumas semanas, após a retirada da necrose coagulativa, foi utilizada a collagenase e o creme barreira e, posteriormente, a collagenase e o AGE, até a fase proliferativa e de maturação. Dos produtos utilizados, alguns não eram ofertados à UBS, mas foram doados por outros pacientes - o hidrogel e o creme barreira. Durante o período de manejo da ferida, o paciente foi orientado a não beber e não fumar e sobre como exercer o cuidado da lesão em casa. O mesmo foi atento e colaborativo com as recomendações e orientações.

Atualmente, o paciente está completamente recuperado da lesão e sem danos que possam afetar a sua qualidade de vida. Dessa forma, o manejo do paciente foi bem sucedido, como também as intervenções e orientações realizadas, dentro das condições materiais disponíveis na unidade.

Evolução da ferida ao longo do tratamento:

1. Primeiro atendimento (30/08/2024). Utilizado a técnica de Square



2. Ferida após o primeiro desbridamento (02/09/2024)



3. 06/09/2024



4. 23/09/2024



5. Ferida com Colagenase (04/10/2024)



6. Alta do paciente (28/10/2024)



Diante disso, vê-se que o cuidado do indivíduo portador de feridas é um processo singular e necessita de uma gestão qualificada. Isso inclui, especialmente, materiais e coberturas apropriadas, cuidado multiprofissional e educação centrada na pessoa. Esses fatores contribuem significativamente para o atendimento conveniente e para a identificação de possíveis dificuldades a serem superadas (MOHR et al, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o manejo dessa ferida em especial deixou uma grande carga de conhecimento e aprendizado. Uma ferida um pouco complexa, mas que alcançou os resultados desejados.

Tendo em vista a complexidade de muitas lesões tratadas na atenção básica, faz-se necessário a disposição de materiais mais adequados para cada tipo de ferimento, bem como de maiores capacitações em feridas e curativos para profissionais da atenção primária, visando o melhor manejo possível da ferida, garantindo mais prevenção, proteção e eficácia do tratamento.

REFERÊNCIAS

Mohr HSS, Soares CF, Loss DS, Belaver GM, Paese F, Pereira M. Cuidado de enfermagem à pessoa com ferida na Atenção Primária à Saúde: desafios e potências. ESTIMA, Braz J Enterostomal Ther. 2024;22:e1437. https://doi.org/10.30886/estima.v22.1437_PT

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 nov. 2024. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n.º 501, de 8 de novembro de 2015. Norma técnica que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/ANEXO-Resolu%C3%A7%C3%A3o501-2015.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SOBEST – Associação Brasileira de Estomaterapia: estomias, feridas e incontinências; URGO Medical. *Preparo do leito da ferida: conceitos principais*. São Paulo, 2016. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Preparo-do-leito-da-ferida_SOBEST-e-URGO-2016.pdf. Acesso em: 12 nov. 2024.